

VISITAS TÉCNICAS

A Comissão organizadora do XVIII ECOTOX oportunizará aos interessados 6 visitas técnicas com temas diversificados, proporcionando aos participantes do evento um maior conhecimento das pesquisas desenvolvidas em diferentes instituições, bem como da cultura do Estado de Mato Grosso do Sul. As visitas programadas da 1^a. a 5^a. serão realizadas no dia 03 de agosto e a visita 6, no BIOPARQUE, acontecerá no dia 04 de agosto devido às regras do BIOPARQUE.

A seguir são apresentadas a relação de todas as visitas técnicas e suas informações detalhadas. Em breve divulgaremos nas redes sociais, assim como no site, o formulário para os interessados em participar dessa atividade. Todas as visitas técnicas são gratuitas para todos os participantes cadastrados no XVII ECOTOX e possuem vagas limitadas. Para garantir a sua vaga inscreva-se através do formulário de cada visita.



1 - UFMS Sustentável

Inscreva se aqui: <https://forms.gle/2Uigq9LpcJ7hyy2V6>



2 - Centro de Processamento Celular – Humap - UFMS: bases biológicas para testes em ecotoxicologia e cultura de células primárias

Inscreva se aqui: <https://forms.gle/Anie3RWNSkjAfEKX9>



3 - Museu das Culturas Dom Bosco – MCDB

Inscreva se aqui: <https://forms.gle/g4iJXcA8RAnBWozh9>



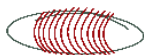
4 - Centro de Pesquisa e Capacitação da AGRAER – CEPAER

Inscreva se aqui: <https://forms.gle/GQRTXWG38YMc8Uve6>



5 - Biotério UCDB - Rotinas Técnicas, Manejo de Serpentes e Produção de Biotoxinas

Inscreva se aqui: <https://forms.gle/ivcHhuHk34S9QKhM7>



6 - BIOPARQUE – dia 04/08

Inscreva se aqui: <https://forms.gle/1LQbUuqBf4h9uznS7>

1- UFMS Sustentável

Inscreva-se aqui: <https://forms.gle/2Uigq9LpcJ7hyy2V6>

 Data: **03 de agosto de 2026**

 Horário: **das 08h30 às 11h10**

 Vagas: **20 participantes**

 Local: Cidade Universitária – UFMS

Av. Costa e Silva - Pioneiros, Campo Grande - MS, 79070-900

Responsável: Sr. Leonardo Chaves de Carvalho – Diretor de Sustentabilidade

Como será a visitação?

Que tal conhecer, na prática, como a inovação e a sustentabilidade caminham juntas na UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL? A Visitação UFMS Sustentável convida você para uma experiência imersiva em projetos estratégicos que apresentam soluções tecnológicas, educação científica e iniciativas alinhadas aos desafios ambientais contemporâneos.

Durante o percurso, os participantes terão a oportunidade de explorar espaços que demonstram como a Universidade contribui para o desenvolvimento sustentável e para a formação de uma sociedade mais consciente e inovadora.

Roteiro da Visitação

 8h30 – Recepção e Boas-Vindas

Apresentação da proposta da visita e contextualização das ações de sustentabilidade da UFMS.

 8h45 – Eletroposto (30 minutos)

Apresentação da infraestrutura de mobilidade elétrica e das estratégias institucionais para redução das emissões de carbono.

 9h15 – Usina de Hidrogênio (40 minutos)

Conheça uma das iniciativas mais inovadoras da Universidade voltadas à geração de energia limpa e às tecnologias do hidrogênio.

 9h55 – Museu de Ciência e Tecnologia (35 minutos)

Visita ao espaço interativo que promove educação científica e aproxima a comunidade da ciência.

 10h30 – Parque da Ciência (40 minutos)

Encerramento com visita ao espaço dedicado à divulgação científica e experimentação, integrando conhecimento, sustentabilidade e sociedade.

🕒 11h10 – Encerramento da Visita

2 - Centro de Processamento Celular - Humap-UFMS: bases biológicas para testes em ecotoxicologia e cultura de células primárias

Inscreva-se aqui: <https://forms.gle/Anie3RWNSkjAfEKX9>

📅 Data: **03 de agosto de 2026**

🕒 Horário: **das 08h00 às 09h30 e das 09h30 às 11h00**

👥 Vagas: **10 participantes em cada horário**

📍 Local: Cidade Universitária – UFMS

Av. Costa e Silva - Pioneiros, Campo Grande - MS, 79070-900

Responsáveis: MSc. Thais de Andrade Farias Rodrigues - Chefe da Unidade de Gestão da Pesquisa e Prof. Dr. Rodrigo Juliano Oliveira - Coordenador do Centro de Estudos em Células-tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica - CeTroGen

Visita ao espaço dedicado à pesquisa e inovação, com destaque para o processamento e o armazenamento de células por meio de práticas sustentáveis em ambientes laboratoriais, uso racional de insumos, redução de resíduos biológicos e contribuição para a inovação em: (I) saúde no âmbito do SUS; (II) saúde animal; e (III) saúde ambiental com em conversação da biodiversidade e biomonitoramento.

3 - Museu das Culturas Dom Bosco – MCDB

Inscreva-se aqui: <https://forms.gle/g4iJXcA8RAnBWozh9>

 Data: **03 de agosto de 2026**

 Horário: **das 14h00 às 17h00**

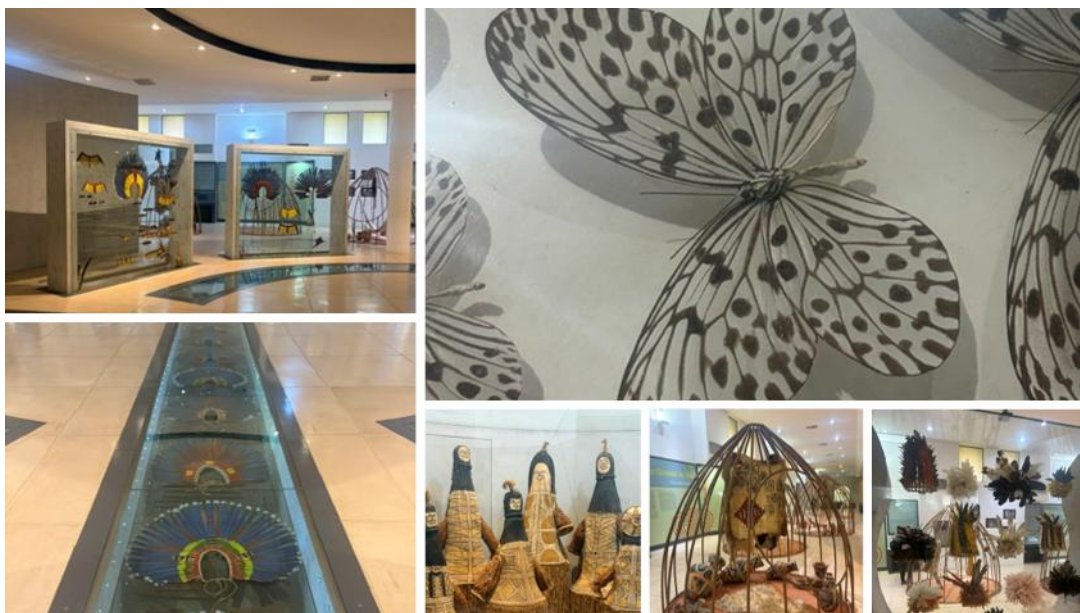
 Vagas: **30 participantes**

 Local: dentro do **Parque das Nações Indígenas**
Av. Afonso Pena, 7000 - Cidade Jardim, Campo Grande

Responsável: Sr. Dirceu Maurício

Como será a visitação?

O **Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB)**, também conhecido como Museu do Índio, foi criado em 1950 e inaugurado em 27 de outubro de 1951 por padres salesianos, sendo administrado pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). É um dos centros de cultura e pesquisa mais importantes de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Também conhecido como Museu do Índio, o MCDB possui um acervo científico que envolve acervos de história natural, representativo da geodiversidade, biodiversidade e pluralidade étnica nacional. O museu também é reconhecido por sua missão cultural, sendo que além das funções de preservar, conservar, pesquisar e expor, apresenta-se ainda como espaço importante para a realização de práticas educativas, envolvendo sensibilização sobre patrimônio cultural. O MCDB também é responsável pela difusão de referências patrimoniais e culturais, dando suporte ao ensino, pesquisa e extensão (<https://site.ucdb.br/conheca-nosso-campus/museu>).



Coletânea de imagens do Museu das Culturas Dom Bosco (Fotos: Evaldo Espindola, 2026)

A visita inclui uma apresentação institucional e depois a visita ocorre de maneira interativa e livre, mas também contará com o acompanhamento de monitores especializados, o que irá enriquecer a compreensão de todo o acervo, que inclui coleções de taxidermizados, minerais, fósseis, insetos, objetos da Pré-história, Povo Kalapalo (Xingu), Povos de Mato Grosso do Sul, Povo Iny Karajá, Povo Boe Bororo, Povo Xavante e Povos do Alto Rio Negro.

4 - Centro de Pesquisa e Capacitação da AGRAER – CEPaER Inscreva-se aqui: <https://forms.gle/GQRTXWG38YMc8Uve6>

 Data: **03 de agosto de 2026**

 Horário: **das 07h00 às 13h00**

 Vagas: **30 participantes**

 Local: **Rodovia MS-80, Km 10 (Saída para Rochedo)**, em Campo Grande - MS

Haverá transporte saindo do Indaiá Park Hotel às 07h00

(endereço do Indaiá Park Hotel - Av. Afonso Pena, 354 - Amambai, Campo Grande - MS, 79005-001)

Responsável Geral : Profa. Dra. Maria do Carmo Vieira (UFGD)

O Centro de Pesquisa e Capacitação da Agraer (Cepaer) convida técnicos, pesquisadores, estudantes e parceiros institucionais para uma visita técnica às suas unidades demonstrativas e áreas experimentais. Localizado em Campo Grande – MS, o Cepaer ocupa uma área de 70 hectares, estruturada para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, validação tecnológica e capacitação voltadas à agricultura familiar e aos sistemas produtivos sustentáveis do Cerrado.

As atividades concentram-se nas linhas de:

- Bioeconomia
- Agrofloresta
- Horticultura
- Culturas Alimentares
- Bovinocultura Leiteira

A programação terá início às 08h00, com abertura oficial e apresentação institucional conduzida por Eduardo Barreto Aguiar – Pesquisador da Agraer, abordando a estrutura do Cepaer, suas linhas estratégicas de pesquisa e o papel da unidade no desenvolvimento tecnológico para o estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivo da Visita

A visita técnica tem como propósito apresentar resultados de pesquisa aplicada, discutir estratégias de implantação de sistemas integrados com espécies nativas e fortalecer parcerias institucionais voltadas à inovação, sustentabilidade e desenvolvimento rural em Mato Grosso do Sul.

A partir das 08h30, os participantes percorrerão as seguintes unidades de visita:

Estação 1: Sistema Silvipastoril com Baru – 14 anos

Responsável: Edimilson Volpe – Pesquisador da Agraer

Área consolidada com 14 anos de implantação, composta por Baru (*Dipteryx alata*) em diferentes densidades populacionais.

O sistema permite avaliar:

- Crescimento e arquitetura de copa
- Produção de biomassa e potencial de estoque de carbono
- Interação árvore–pastagem–animal
- Indicadores de produtividade e sustentabilidade

Trata-se de uma referência regional em sistemas integrados com espécies nativas do Cerrado.



Estação 2: Sistema Silvipastoril com Árvores Nativas – Diferentes Métodos de Implantação (dezembro de 2022)

Responsável: Camila Pellizzoni Balthazar – Pesquisadora da Agraer

Unidade experimental voltada à comparação entre semeadura direta e plantio de mudas de espécies florestais nativas com potencial para sistemas agrossilvipastoris.

A área avalia:

- Sobrevivência e crescimento inicial
- Custos de implantação
- Eficiência técnica dos métodos
- Desempenho sob diferentes coberturas vegetais



Estação 3: Sistema Agroflorestal Biodiverso (janeiro de 2023)

Responsável: Tércio Jacques Fehlauer – Pesquisador da Agraer

Sistema estruturado sob princípios da sucessão ecológica e diversificação produtiva, integrando espécies florestais, frutíferas e culturas agrícolas.

O objetivo é:

- Promover recuperação produtiva
- Estoque de carbono e Ciclagem de nutrientes
- Diversificar fontes de renda
- Reduzir riscos climáticos e produtivos



Sistema Silvipastoril com Guavira (2015)

Responsável: Ana Cristina Ajalla
Volpe – Pesquisadora da Agraer

Sistema implantado em 2015 com Guavira (*Campomanesia adamantium*), espécie nativa com elevado potencial para agregação de valor na bioeconomia regional. A unidade permite discutir:



- Integração de frutíferas nativas à pecuária
- Produção e manejo da espécie
- Potencial de mercado
- Conservação produtiva do Cerrado

5 - Biotério UCDB - Rotinas Técnicas, Manejo de Serpentes e Produção de Biotoxinas

Inscreva-se aqui: <https://forms.gle/ivcHhuHk34S9QKhM7>

-  Data: **03 de agosto de 2026**
-  Horário: **das 14h00 às 17h30**
-  Vagas: **30 participantes**
-  Local: **UDCB**

Responsáveis: Profa. Dra. Paula Helena Santa Rita
Me. Fernanda de Cassia Alves Riquelme
Dalfran Rezende

Todos os participantes deverão estar de calçado fechado; calça comprida (exceto pantalonas, leg e moletom); pessoas com cabelos compridos deverão mantê-los presos; não fazer uso de perfume, nem de maquiagem e não utilizar acessórios que podem enroscar (brincos, anéis, pulseiras, etc.) e fumantes deverão ter intervalo mínimo de 3h sem uso de nicotina

A atividade oferece experiência imersiva nas rotinas de manejo de serpentes peçonhentas, conservação da fauna silvestre e produção de biotoxinas de interesse científico. Os participantes conhecerão as instalações destinadas à manutenção dos animais, além das estruturas de apoio técnico e veterinário, como o SAMUVET.

A programação inclui a apresentação de protocolos de biossegurança e rotinas técnicas essenciais ao manejo seguro de animais peçonhentos. Haverá demonstrações dos processos de extração de veneno, fundamental para pesquisas científicas e produção de soros. A visita aproxima os participantes da realidade operacional e científica do Biotério, promovendo o conhecimento sobre a conservação da fauna e as aplicações biomédicas das toxinas.

VISITAÇÃO NO **DIA 04 de AGOSTO – TERÇA-FEIRA**

6- BIOPARQUE

Inscreva-se aqui: <https://forms.gle/1LQbUuqBf4h9uznS7>

 Data: **04 de agosto de 2026**

 Horário: **das 09h00 às 12h00**

 Vagas: **20 participantes**

 Local: **BIOPARQUE – Parque das Nações Indígenas**

Av. Afonso Pena, 6277 - Chácara Cachoeira, Campo Grande - MS, 79031-010

O Bioparque Pantanal é um empreendimento público estadual, que foi inaugurado em 2022. É o maior aquário de água doce do mundo, sendo constituído pelos pilares da educação ambiental, pesquisa, conservação, inovação, inclusão, lazer e cultura. Instalado em uma área de 21 m2, o espaço conta com 239 tanques, sendo 31 destinados as exposições, 168 voltados somente para a pesquisa, conservação, bioeconomia e sustentabilidade e os demais para abastecimento, quarentena e reuso de descarte de efluentes. O complexo vai além da contemplação e tem como finalidade agregar experiência e conhecimento para todos. A visita técnica incluirá uma apresentação institucional, seguida pela visita ao espaço aberto ao público (aquários) e na área técnica (backstage).



Coletânea de imagens dos aquários do Bioparque Pantanal (Fotos: Evaldo Espindola, 2026)